



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



RESOLUÇÃO Nº 1379/2017 - CONSU, de 06 de dezembro de 2017.

**APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE DA UECE - PDPD.**

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do Processo SPU Nº 8338630/2017 e a deliberação unânime dos Conselheiros presentes à sessão do **Conselho Universitário - CONSU**, realizada no dia 06 de dezembro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovado o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DA UECE (PDPD)**, nos termos do Anexo Único, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Reitora da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, 06 de dezembro de 2017.

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE DA UECE**

Novembro de 2017



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DA UECE

O presente Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) para a Universidade Estadual do Ceará – UECE parte da sistematização do material produzido pelas equipes de assessoramento pedagógico integrantes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em gestões anteriores, que já vinham empreendendo esforços no sentido de contribuir com o processo de formação dos professores desta Universidade, considerando as demandas institucionais. Desse modo, tem como referência o documento intitulado “Política de Desenvolvimento Profissional Docente para a UECE”, produzido pela equipe da Célula Técnico-Pedagógica (CTP/PROGRAD) durante a gestão de 2008–2012, conforme Resolução N.º 3414, de 10/10/2011, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que aprova o Projeto de Formação Docente 2011/2012 – Eixo: Pedagogia Universitária.

Algumas dessas demandas foram identificadas por meio de análise documental, aplicação de questionários junto ao corpo de professores efetivos da UECE e realização de entrevistas com assessores pedagógicos da instituição, que apontaram, entre outros aspectos:

- a) Não prosseguimento da implantação do Projeto de Formação Docente, aprovado pelo CEPE, sistematizado e iniciado em gestões anteriores da PROGRAD;
- b) Insuficiência da fundamentação político-jurídica para disciplinar as ações de formação docente no âmbito da universidade;
- c) Centralização das atribuições de proposição, concepção e organização da formação docente na PROGRAD;
- d) Oferta de ações isoladas de formação, sem integração com outras ações institucionais de qualificação e de profissionalização docente;
- e) Carência de outras oportunidades e modalidades de formação inicial de professores, ficando esta restrita à disciplina Didática do Ensino Superior, aos Cursos de Especialização para a Docência Universitária e aos Mestrados e Doutorados

financiados pelo poder público e também auto-financiados pelos professores interessados;

- f) Ausência de um mapeamento (banco de dados) das *expertises* dos professores de diferentes centros na área de formação docente para o ensino superior;
- g) Falta de recursos materiais para subsidiar as ações de formação pedagógica na UECE de maneira integrada e constante.

Diante dessa realidade, a PROGRAD coloca em discussão um plano de ação denominado Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD/UECE), fundado na compreensão do fazer docente como uma ação situada e ética, que traduz intencionalidade e se apóia em teorias e experiências que tecem suas concepções e práticas (FARIAS et al, 2010). Tal Plano parte do pressuposto de que o professor é um sujeito em desenvolvimento, que se constitui por meio de suas relações sociais; e de que a docência universitária é uma atividade profissional complexa, que envolve aspectos pedagógicos, humanos e políticos. Nessa perspectiva, a formação permanente exige caminhos para uma nova cultura profissional no âmbito de uma instituição de educação superior pública, em que se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

De acordo com Zabalza (2004), os processos formativos para professores da universidade devem considerar os seguintes aspectos: formação baseada nos interesses dos sujeitos e nas necessidades institucionais; motivação intrínseca do professor e reconhecimento dos efeitos da formação na carreira docente; formação pedagógica e formação específica, vinculada à área de atuação do professor; formação para a docência e para a pesquisa; formação para a gestão e para a extensão universitárias; formação para os docentes ingressantes e para os de longa carreira na instituição; iniciativas de formação em curto e longo prazo; formações assumidas pelos profissionais da UECE e, eventualmente, por membros e equipes de outras instituições.

Vale ressaltar que a presente proposta potencializará ao máximo os recursos materiais, financeiros e humanos existentes na própria Universidade, articulando a formação profissional à ascensão funcional de todos os docentes que participam das ações, seja como formandos, seja como formadores, por meio de certificação.

No sentido de assegurar os efeitos da formação sobre a carreira docente, conforme indicado por Zabalza (2004), a UECE estabeleceu, por meio da Resolução nº 1089 do Conselho Universitário (CONSU), de 04 de agosto de 2014 – a qual regulamenta as normas do programa de avaliação de desempenho para fins de desenvolvimento funcional

dos docentes na carreira do grupo ocupacional magistério superior (MAS) da Fundação Universidade Estadual do CEARÁ (FUNECE) e dá outras providências –, os fatores e aspectos considerados como *Capacitação Profissional* no Programa de Avaliação de Desempenho de seus servidores, quais sejam:

1. Participação em simpósio, congresso, seminário e outros eventos na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em áreas afins (1,0 por evento, máximo 4,0 pontos).
2. Participação em curso com mais de 40 horas na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em áreas afins (4,0 pontos por curso).
3. Participação em curso de 21 a 40 horas na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em áreas afins (3,0 pontos por curso).
4. Participação em curso de 11 a 20 horas na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em áreas afins (2,0 pontos por curso).
5. Participação em curso de 6 a 10 horas na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em áreas afins (1,0 ponto por curso).
6. Certificado de Aperfeiçoamento, com duração mínima de 120 horas, na área pedagógica, na área de atuação do docente ou em área relacionada com a metodologia do ensino superior, obtido no período avaliado (2,5 pontos).
7. Certificado de Especialização, com duração mínima de 360 horas, na área de atuação do docente ou em área relacionada com a metodologia do ensino superior, obtido no período avaliado (4,0 pontos).

Desta forma, empreender um plano de desenvolvimento profissional docente que integre formação e carreira, tendo em vista contribuir para a profissionalização do professor, requer, dentre outros aspectos, a explicitação de sua fundamentação teórica, dos seus princípios, objetivos, metas e ações. Estes são os elementos que constituem o presente documento, os quais serão apresentados a seguir.

I. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA UECE

A compreensão do trabalho docente como práxis passa pela concepção de que o professor se constitui em um dado espaço-tempo vivido; de que a ação docente é uma prática intencional e situada; e de que a formação do professor universitário é parte integrante de seu desenvolvimento profissional, conforme as orientações que balizam a epistemologia da prática. Estas orientações buscam revelar o repertório de conhecimentos

docentes, conhecer sua natureza, compreender como estão integrados concretamente nas tarefas cotidianas dos profissionais, assim como o papel que desempenham no processo de trabalho e de identificação profissional (CARVALHO e THERRIEN, 2009). Elas permitem, portanto, compreender o que fundamenta a ação docente, assim como as articulações entre os diferentes aspectos que a influenciam.

Nesse mesmo sentido, têm relevante contribuição as orientações sócio-construtivistas, que, ao enfatizarem a formação política do professor e a prática profissional, encontram na indagação uma fértil estratégia formativa para a superação da racionalidade técnica presente nas práticas pedagógicas. Integradas às teorias críticas de educação aplicadas nos currículos, utilizam a reflexão como orientação para a ação e para a análise das relações sociais, possibilitando uma ruptura com modelos e práticas instituídos, em que a docência é concebida como mera ação técnica e mecânica.

A opção por essas orientações conceituais sobre a formação do professor para o ensino superior decorre do entendimento de que o domínio do campo pedagógico, cujo aprendizado se efetiva fundamentalmente por meio da relação dialética entre teoria e prática, constitui dimensão essencial dos processos de formação dos profissionais dos diversos campos científicos, em todos os âmbitos do exercício docente (THERRIEN e LOYOLA, 2007).

Neste sentido, o docente universitário, além de compreender o conteúdo de sua área específica, é chamado a atuar em funções que lhe exigem um conhecimento pedagógico mais apropriado e aprofundado, haja vista que, nas instituições de ensino superior, ele atua na formulação, avaliação e implantação dos currículos, dentre outras funções que ocupa na gestão administrativo-pedagógica da instituição ou de um curso (MORAES, 2014).

No entanto, observa-se que, no ensino superior, a realidade aponta para a ausência ou insuficiência de formação didático-pedagógica do professor universitário, que, na sua prática docente, precisa mobilizar múltiplos saberes: da formação humana, disciplinares, de formação pedagógica, de experiência profissional e de vida.

Ao tomar como ponto de partida os atuais ordenamentos legais em torno da formação profissional no âmbito da educação superior, o presente plano parte do pressuposto de que a formação pedagógica dos professores universitários é elemento crucial para a renovação das práticas formativas, assim como para o fortalecimento do processo de profissionalização desse grupo ocupacional. Ancora-se, ainda, na premissa de que o professor está sempre se fazendo e se refazendo, e que, por conseguinte, a docência é

um processo complexo que se constrói ao longo de sua trajetória, abrangendo as dimensões pessoal, profissional e institucional (NÓVOA, 1997).

A dimensão pessoal reconhece a influência de elementos de natureza biográfica no modo como o professor se constitui profissionalmente; a profissional destaca a formação como um dos contextos de socialização que lhe possibilita reconhecer-se como um profissional, construindo-se a partir de suas relações com os saberes e com o exercício da docência; a institucional ressalta a centralidade do local de trabalho no processo de identificação profissional, uma vez que é no trabalho e pelo trabalho que o professor assim se define e se posiciona (FARIAS, 2006).

Apoiada nesses pressupostos, a ideia da formação pedagógica, para além de seu aspecto técnico, “envolve o conhecimento pedagógico e o conhecimento da compreensão do professor sobre si mesmo, do seu desenvolvimento cognitivo, dos princípios do ensino, do currículo, do aluno, dos meios e recursos didáticos, da aprendizagem e do contexto, envolvendo também a aquisição de destreza capacitadora para a tarefa de ensinar” (LEITINHO, 2007, p. 22).

Com o propósito de estimular a inovação, o sentido crítico e a criatividade, a oferta de formação pedagógica, além de diversificada, deve possibilitar respostas efetivas às demandas e problemáticas dos professores no decorrer de seu exercício profissional.

II. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO DOCENTE DA UECE

Considerando a epistemologia da prática como o paradigma formativo que possibilita compreender o trabalho docente como práxis, o presente plano de formação e desenvolvimento profissional assume os seguintes princípios orientadores:

- ✓ Integração entre a administração superior, intermediária e básica da universidade e entre as de gestão dos processos administrativos e acadêmicos, de modo específico, entre a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a Diretoria de Formação Permanente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq), o Departamento de Pessoal (DEPES), a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Direções de Centros e Faculdades, e Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação;
- ✓ Flexibilidade e dinamicidade na proposição de ações de natureza, duração e complexidade diversas;

- ✓ Autonomia e contextualização, possibilitando aos Centros, Faculdades, Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação promoverem atividades próprias, fundadas no contexto das unidades acadêmicas e dos seus projetos pedagógicos, ao mesmo tempo, associadas e complementares ao plano institucional de formação;
- ✓ Articulação entre as ações desenvolvidas e a avaliação institucional, apoiada por um processo de avaliação formativa, que possibilitará subsídios à qualidade das ações planejadas, ajudando na tomada de decisões sobre o que precisa ser proposto e reestruturado.

III. EIXOS ESTRUTURANTES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DA UECE

A estrutura do PDPD da UECE adota dois eixos básicos: 1. formação pedagógica, comum ao conjunto dos docentes; e 2. formação diversificada, concebida segundo demandas específicas das áreas de atuação destes. As iniciativas de formação, tanto pedagógica como diversificada, serão destinadas ao conjunto dos docentes, independentemente do tempo de trabalho na instituição e do vínculo institucional. Neste caso, as formações estarão asseguradas para os docentes recém-ingressos, efetivos, substitutos e visitantes.

O primeiro eixo da formação, representado por ações com foco na formação pedagógica dos docentes, será coordenado pela Pró-reitoria de Graduação, com o apoio dos Centros, Faculdades, Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação. O propósito do Eixo Pedagógico é favorecer a compreensão sobre a natureza e as competências necessárias à docência no ensino superior frente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitárias, de forma a estimular a inovação pedagógica, o sentido crítico e criativo. O segundo eixo, por sua vez, definido e coordenado pelos Centros, Faculdades, Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação, contando com o apoio e acompanhamento da PROGRAD, focalizará questões e temáticas específicas demandadas pelo mundo do trabalho e pelos Projetos Pedagógicos de Curso.

Os dois eixos aqui apresentados poderão organizar suas formações com base em ciclos de palestras e de debates, encontros, simpósios e seminários, semanas pedagógicas, ações tutoriais, oficinas, cursos e minicursos, grupos de estudo, dentre outras possibilidades.

IV. OBJETIVOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

O presente Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional tem como objetivo geral o fortalecimento da relação entre a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos discentes e a qualificação da prática docente e da produção científica da universidade. Para tanto, assume como objetivos específicos:

- organizar processos de formação dialógicos, concebidos e desenvolvidos com a colaboração das unidades acadêmicas e setores da UECE;
- criar espaços para o intercâmbio de experiências e de conhecimentos entre os professores, ampliando o processo de formação permanente;
- incluir os eventos de formação docente no calendário acadêmico da UECE;
- desenvolver processos formativos com foco no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitárias, nas modalidades presencial e à distância;
- instituir ações de formação que favoreçam a inovação das metodologias de ensino e das práticas avaliativas, de modo a qualificar o processo de ensino-aprendizagem, reduzir os índices de reprovação e de evasão, e elevar o número de conclusões de curso no tempo estabelecido nos PPC;
- desenvolver processos formativos que instrumentalizem os docentes a contribuir com o processo de revisão permanente dos PPC, na perspectiva de uma educação e de um currículo de caráter emancipatório;
- vincular os processos de formação permanente aos estímulos institucionais relativos à ascensão profissional docente.

V. AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Para a consecução de tais objetivos, algumas ações serão indispensáveis, a saber:

- levantamento, junto aos Centros, Faculdades e colegiados dos cursos de graduação, das questões e demandas relativas à formação pedagógica e específica na área de atuação dos professores;

- levantamento, junto aos Centros, Faculdades e colegiados dos cursos de graduação e de pós-graduação, dos cursos e disciplinas que podem ser ofertados aos docentes da UECE, integrando o presente Plano de Formação;
- desenvolvimento de processos de sensibilização e de mobilização das direções de Centros e Faculdades, das coordenações de Cursos e de Programas, em torno da efetivação do Plano de Desenvolvimento Profissional Docente;
- análise dos resultados da Avaliação Institucional da UECE para mapeamento das expectativas e demandas apontadas por seus respondentes, quanto à formação e ao desempenho docente;
- identificação dos docentes e demais profissionais da UECE, bem como de outras instituições de ensino, que possam contribuir com o processo de formação continuada dos servidores docentes da Universidade;
- articulação com o Sistema de Eventos da UECE no sentido de registrar as ações de formação do presente Plano, efetuar as inscrições e emitir a certificação dos participantes, sejam formados ou formadores;
- criação de mecanismos de integração entre a formação pedagógica e específica (inicial e continuada) e a carreira docente, estimulando os professores a participarem dos processos formativos;
- submissão do PDPD da UECE ao Centro de Educação (CED) e outros Centros e Faculdades da UECE para análise e estabelecimento de acordo de parceria no processo de efetivação da proposta;
- inclusão do PDPD no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UECE;
- concepção e realização de uma sistemática de avaliação do Plano de Desenvolvimento Profissional Docente instituído;
- divulgação do PDPD e do seu elenco de ações formativas, com o calendário anual e semestral de oferta.

VI – METAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

As metas propostas para o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente da UECE são:

- garantir a 100% dos professores efetivos ingressantes na UECE ação de acolhimento institucional, integração e formação pedagógica inicial, no total de 40 horas, após cada nomeação/posse, sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com DEPES, SEPLAG, Diretores de Centros e Faculdades e Coordenadores de Cursos;
- garantir a 100% dos professores substitutos ingressantes na UECE ação de acolhimento institucional, integração e formação pedagógica inicial, no total de 20 horas, a cada período de contratação, sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com DEPES, Diretores de Centros e Faculdades e Coordenadores de Cursos;
- ofertar 1 (um) curso de formação de, no mínimo 20h/a, para todos os coordenadores de cursos (1 curso a cada 2 anos), tendo em vista prepará-los para o exercício das atividades de gestão acadêmico-administrativas;
- ofertar 1 (um) curso de formação de, no mínimo 12h/a, para todos os coordenadores e supervisores de estágio (1 curso a cada ano), sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com os colegiados de cursos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de desenvolvimento e acompanhamento do estágio supervisionado;
- garantir a inscrição dos docentes interessados nos Cursos de Especialização promovidos pela UECE, com isenção total de custo pecuniário e respeitando o percentual de 10% (dez por cento) do número total de vagas ofertadas por curso, conforme Resolução 293/2006 do Conselho Diretor (CD);
- promover pelo menos 1 (um) curso de formação continuada, extensão e/ou aperfeiçoamento por semestre, em parceria com o Centro de Educação (CED/UECE), a Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE/UECE), a Escola de Gestão Pública do Ceará (EGP/SEPLAG) e/ou outras instituições, sobre: gestão pública, docência no ensino superior, planejamento e avaliação educacional, educação a distância e recursos

digitais em educação, educação ambiental, direitos humanos, LIBRAS, dentre outras temáticas;

- incentivar a oferta de disciplinas como Didática do Ensino Superior, Metodologia do Ensino Superior, Docência Universitária, Psicologia da Educação, entre outras, nos Programas de Pós-Graduação da UECE, a partir de um diálogo com a PROPGPq;
- garantir a inscrição de professores (efetivos e substitutos) em disciplinas ofertadas pelos Programas de Pós-Graduação da UECE, definindo os critérios de acesso junto à PROPGPq;
- incentivar a inscrição dos professores efetivos e substitutos nos cursos de línguas estrangeiras (de trabalho) oferecidos pela UECE;
- instituir a realização da Semana Pedagógica dos cursos de graduação da UECE, antes do início de cada semestre letivo, em parceria com as coordenações de cursos, tendo em vista discutir temas pedagógicos, questões específicas de interesse dos colegiados de cursos, avaliação do período letivo anterior, planejamento das disciplinas e demais atividades do semestre;
- realizar uma oficina pedagógica de 8 h/a junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), a cada ano, sobre elaboração, reestruturação e avaliação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e operacionalização do Projeto Pedagógico de Curso Eletrônico (EPPC), sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com o Departamento de Informática (DI);
- realizar um encontro de socialização de práticas docentes na Semana Universitária da UECE, com apresentação de trabalhos dos professores da UECE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A.D.F. e THERRIEN, J. **O professor no trabalho**: epistemologia da prática e ação/cognição situada – elementos para a análise da práxis pedagógica. Revista brasileira de formação de professores. Vol. 1, n. 1, p. 129-147, 2009.

FARIAS et al. **Política de Desenvolvimento Profissional Docente**. Texto Mimeo. Universidade Estadual do Ceará – UECE. Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, 2010.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Inovação, mudança e cultura docente**. Brasília: Líber Livro, 2006.

LEITINHO, Meirecele Calíope. **Relatório acadêmico do estágio científico de pós-doutorado**. Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB): Brasília, 2007, 59p.

MORAES, Elivânia da Silva. **Formação Profissional nos Cursos de Graduação em Serviço Social: pensamento e ação pedagógica dos Docentes**. Universidade Federal do Ceará (UFC), Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Tese de Doutorado, Fortaleza, 2014.

NÓVOA, Antônio. (Coord.). **Os Professores e sua Formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação educacional, 1997.

TERRIEN, Jaques e LOYOLA, Francisco. **A Epistemologia do Saber dos Docentes**. Seminário sobre os fundamentos e debates contemporâneos a propósito do saber dos docentes. Texto Mimeo. UFC, março-2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE. **Resolução n.º 904/2012 do Conselho Superior (CONSU)**, de 01 de outubro de 2012. Regulamenta as normas do Programa de Avaliação de Desempenho para fins de desenvolvimento funcional dos docentes na carreira do grupo ocupacional magistério superior - MAS da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE e dá outras providências.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE. **Resolução n.º 3414/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**, de 10 de outubro de 2011. Aprova o Projeto de Formação Docente 2011/2012 – Eixo: Pedagogia Universitária.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Política de Desenvolvimento Profissional Docente para a UECE**. Documento da Pró-Reitoria de Graduação da UECE. 2009.

ZABALZA, Miguel A. **O Ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.